

BC divulga as regras para rolagem da dívida externa

CORREIO BRAZILIENSE

- 9 SET 1986

O Banco Central divulgou ontem uma resolução e duas circulares com as regras para o rolagem da dívida de médio e longo prazos de 15,3 bilhões de dólares vencida em 1985 ou a vencer este ano. A Resolução de nº 1.189 permite a contratação junto a mutuários finais da dívida vencida em 1985, no total de 6,7 bilhões de dólares, através de reativação dos reempréstimos. Como alternativa ao reescalonamento dessa parcela da dívida por sete anos, com cinco de carência, os bancos credores poderão transformar os empréstimos em investimentos diretos, mas com prazo idêntico de permanência no País do capital de risco.

As condições de rolagem da fase 4 serão idênticas às das fases anteriores. Mas a resolução do Banco Central deu ênfase à exceção concedida às obrigações relati-

vas a financiamentos desembolsados depois de 1º de janeiro de 1983 para indicar que o Brasil não inclui na rolagem da dívida os empréstimos voluntários de dinheiro novo.

O presidente do Banco Central, Fernão Bracher, disse não ver dificuldades para estender ao Clube de Paris os termos do acordo fechado na última sexta-feira com os bancos privados. Em sua opinião, já prevalece um "acordo tácito" para a rolagem do principal e o pagamento apenas dos juros da dívida de 2,25 bilhões de dólares que venceu em 1985 ou vence este ano. Por isso, Bracher afirmou que não pretende visitar o presidente do Clube de Paris, Jean Claude Trichet, quando passar pela capital francesa, na próxima semana, juntamente com o ministro da Fazenda, Dilson Funaro.

Depois de acompanha-

rem o presidente Sarney na viagem aos Estados Unidos, Funaro e Bracher irão, na semana que vem, a Londres, Frankfurt, Bonn e Paris, só retornando ao Brasil no dia 19, o que contraria especulações do mercado de uma reunião de emergência do Conselho Monetário Nacional (CMN). Na visita à Inglaterra, Alemanha Ocidental e França, as duas autoridades brasileiras pretendem relatar aos ministros de finanças, presidentes de bancos centrais, credores privados e industriais dos respectivos países a evolução da economia do Brasil.

SEMINARIO

O ministro dos Transportes, José Reinaldo Tavares, instalou ontem à noite, através de um discurso, o Seminário sobre a Política de Navegação e Marinha Mercantes, que irá até o dia 11, quinta-feira.